

Relato de Experiência de estudantes de enfermagem na disciplina de Saúde Ambiental

GAMA, Bárbara da Silva
COSTA, Cíntia Camila Santos de Souza
RAMOS, Diego Vasconcelos
CARVALHO, Lorrane Nogueira
GOMES, Munique Pimentel
GAUTÉRIO, Patrícia Rochano
OLIVEIRA, Aline Cristina Calçada de (orientador)
Endereço eletrônico do autor principal
cintiacamilacosta@gmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Saúde Ambiental; Formação de Conceito; Estudantes de Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

A Saúde Ambiental é uma temática imprescindível a ser discutida atualmente. Ela está intimamente relacionada com as constantes mudanças sociais, tanto em âmbito político, econômico e cultural. A Universidade, como instância formadora, oportuniza aos acadêmicos, reflexões que tangem diretamente o contexto social¹. Este trabalho é fruto justamente, de uma dessas problematizações/discussões realizadas em sala de aula, a qual buscou enfatizar o papel do cidadão e do futuro profissional neste âmbito. Utilizou-se para tal a relação dos seguintes conceitos: natureza, ecossistema, ecologia, meio ambiente, visão natural, qualidade de vida, ter saúde, estar doente e promoção da saúde. Tal atividade foi proposta pela disciplina Saúde Ambiental no primeiro semestre do ano letivo de 2015, na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Rio Grande.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Foi a partir de 1972, durante a Conferência de Estocolmo, que se começou a pensar de forma mais efetiva na Educação Ambiental como instrumento para a promoção de mudanças. Entretanto, foi somente no ano de 1999 que a mesma foi fundamentada pela Política Nacional de Educação Ambiental e definida como “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.”^{2,3} Na ação para promoção da saúde no contexto da saúde ambiental, ressalta-se a importância de valorizar a universalidade e a integralidade, priorizar a abordagem coletiva e objetivar a redução das desigualdades sociais. Para tanto, a Universidade assume um importante papel, no sentido de propiciar o empoderamento e a autonomia dos sujeitos, a partir da participação social e do

saber multiprofissional.^{4,5}

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Relata-se a vivência de uma atividade pedagógica, em que uma das docentes responsáveis pela disciplina, elencou a temática “saúde ambiental” como questão norteadora. Os discentes foram associando-a com outras terminologias, quais sejam: natureza, ecossistema, ecologia, meio ambiente, visão natural da natureza, qualidade de vida, ter saúde, estar doentes e promoção da saúde. A ideia, foi a construção coletiva de nossa percepção sobre saúde ambiental (conforme figura 1). Para tanto, construíram-se painéis (conforme figuras 2 e 3). Tal prática ocorreu no mês de março de 2015, junto à disciplina de Saúde Ambiental, a qual faz parte da grade curricular da terceira série do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Os estudantes foram abordados aleatoriamente quanto aos conceitos em questão. Por intermédio desta atividade foi realizada uma reflexão sobre a importância de entender a saúde ambiental enquanto construto coletivo e fruto de nossas pequenas ações cotidianas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir da atividade percebeu-se que a Saúde Ambiental é uma temática transversal e em constante construção, pois está diretamente relacionada com o estilo de vida de uma dada sociedade. Trata-se de reconhecer que a problemática ambiental deve integrar uma rede de relações não apenas naturais (como uma “natureza intocada”), mas levar em consideração as atividades humanas, as quais sejam um lugar de interação consciente entre a base física e cultural da vida neste planeta^{5,6}.

Figura 1:

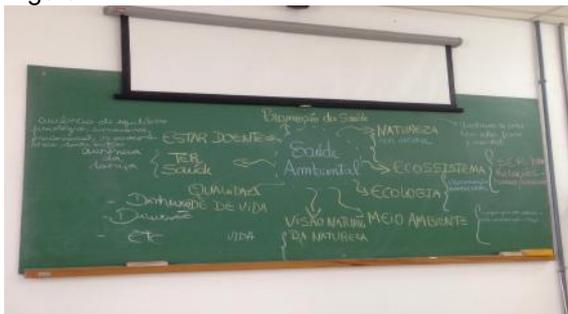


Figura 2:



Figura 3:



Figuras 1, 2 e 3 – Resultados da Atividade de Saúde Ambiental

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta vivência pode-se inferir que a Saúde Ambiental é uma importante ferramenta para uma compreensão do meio ambiente enquanto prática social também permeada por suas contradições, problemas e conflitos que permeiam a intrincada rede de relações e modos de viver humanos. Entretanto também é uma oportunidade, para a partir destes laços de convivência, construir uma nova forma de ser em sociedade⁶.

REFERÊNCIAS

1. VERDI, M; PEREIRA, G. R. **A educação ambiental na formação de educadores – o caso da Universidade Regional de Blumenau – FURB.** Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, V. 17, jul/ dez. 2006.
2. SPADA, I. P. **Desafios da educação ambiental no ensino formal.** Revista Educação Ambiental em Ação. Nº 41, ano XI, set/nov. 2012. Disponível em: < <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1312>>. Acesso em: 28 jul. 2015.
3. BRASIL, Lei 9795-99. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1999.
4. BESERRA, E.P; Et al. **Educação ambiental e enfermagem: uma integração necessária.** Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília. Set/out; vol. 63. 2010.
5. ZUPELARI, M.F.Z.; WICK, M.A.L. **A incerteza do futuro e a questão ambiental na contemporaneidade.** Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, V. 31, n 2, p. 230-246, jul/ dez, 2014.
6. CARVALHO, I.C; Educação Ambiental: A formação do Sujeito Ecológico. 6ªed. São Paulo: Cortez, 2012.